PROGRAMAÇÃO EM PYTHON











Por meio de uma parceria com o SENAI-SP, a Prefeitura de Santana de Parnaíba está disponibilizando um curso focado em Python, com o objetivo de preparar os alunos para o desenvolvimento de programas e aplicações.







PROGRAMAÇÃO EM PYTHON



Plano de Aula

- Conteúdo: Linguagem Python;
 - Instalação do Python;
 - Programação em Python;
 - Variáveis;
 - Instruções de I/O;
 - Built-Ins;
 - Atividades;

Inicio:

As informações deste conteúdo visam compreender o conteúdo do curso.





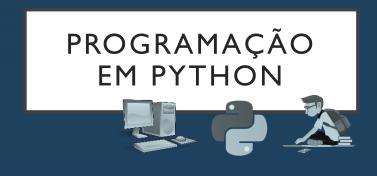
PROGRAMAÇÃO EM PYTHON



Objetivo

Capacitar profissionais para desenvolver aplicações em linguagem Python, por meio de técnicas de programação, seguindo boas práticas, procedimentos e normas.





Linguagem Python



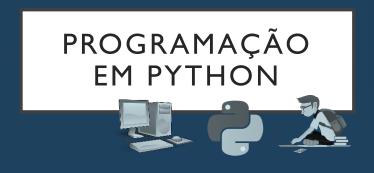
Python é uma linguagem de programação de alto nível, conhecida por sua sintaxe clara e legibilidade, o que facilita tanto o aprendizado para iniciantes quanto a manutenção de projetos complexos.

Desenvolvida inicialmente por <u>Guido van Rossum</u>, Python é uma linguagem interpretada, dinâmica e multi-paradigma, permitindo a utilização de programação orientada a objetos, funcional e imperativa.

Essa flexibilidade a torna uma escolha popular para diversas áreas, como desenvolvimento web, ciência de dados, automação e inteligência artificial.

Site: https://www.python.org/





Linguagem Python



Programação em Python

A programação em Python pode ser realizada em uma ampla variedade de ambientes e plataformas. Entre as possibilidades, destacam-se:

- Ambientes de Desenvolvimento Integrados (IDEs): Ferramentas como <u>PyCharm</u>, <u>VS Code</u> e <u>Spyder</u> oferecem recursos avançados para escrever, depurar e gerenciar projetos em Python.
- Notebooks Interativos: Plataformas como <u>Jupyter</u> <u>Notebook</u> e <u>Google Colab</u> permitem a execução interativa de código, o que é especialmente útil para análises de dados e prototipagem.





Linguagem Python



- Aplicações Web: Com frameworks como Django e Flask,
 Python se destaca no desenvolvimento de sites e serviços web.
- Scripts e Automação: De simples scripts para automatizar tarefas rotineiras até aplicações robustas de automação de processos empresariais.
- Ciência de Dados e Machine Learning: Bibliotecas como NumPy, Pandas, Matplotlib e Scikit-learn fazem de Python uma das linguagens preferidas para análise e visualização de dados.





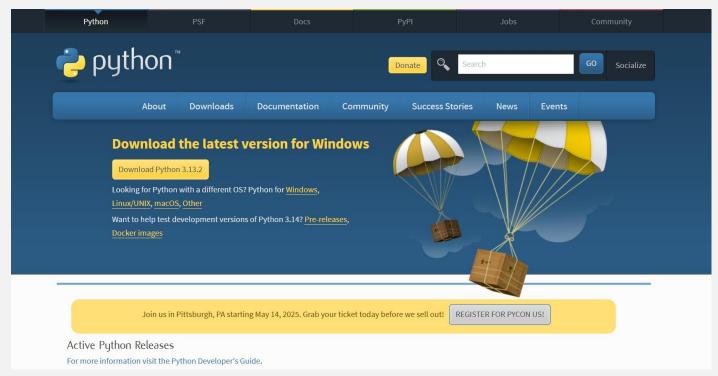
Linguagem Python



Para rodar Python no computador

Para rodar Python no seu computador, você precisa basicamente dos seguintes elementos:

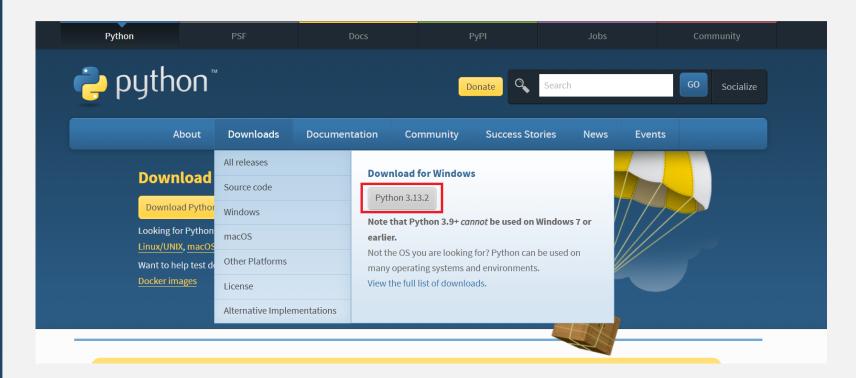
Interpretador Python: Baixe e instale o Python a partir do site oficial.







Vá em Downloads



Baixe o arquivo conforme ilustrado no exemplo acima.

Execute o instalador.

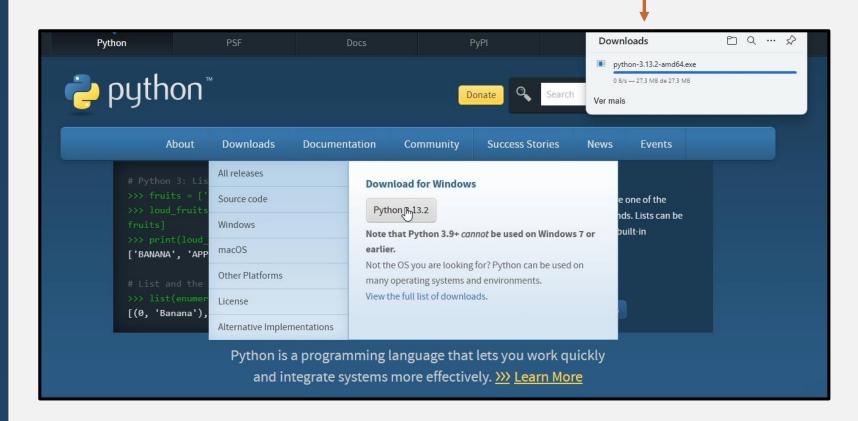




Linguagem Python



Executando o Instalador:





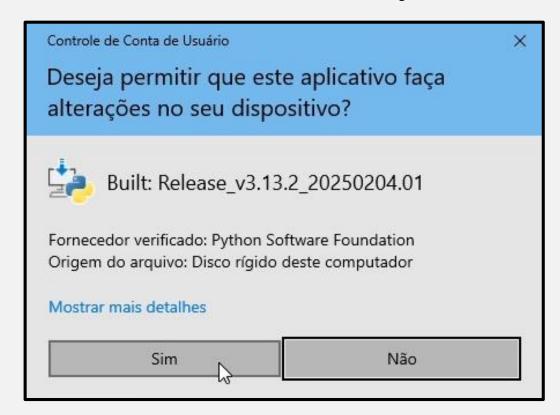




Na parte inferior da tela, marque <u>ambas as caixas</u> e clique em **Install Now**



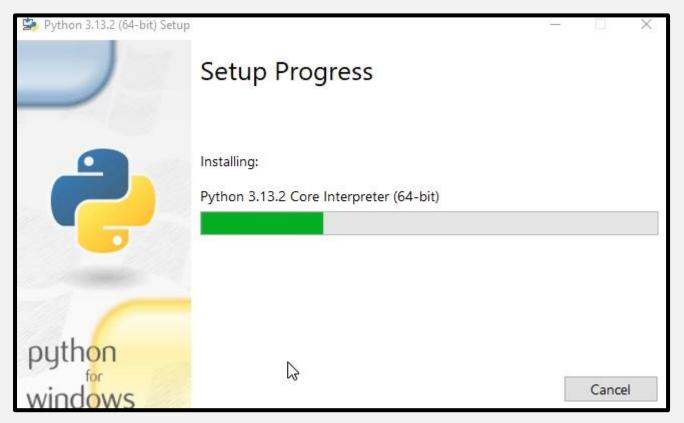




Se o computador solicitar, clique em "**Sim**" para autorizar a instalação da linguagem. Essa autorização pode ser necessária mais de uma vez.



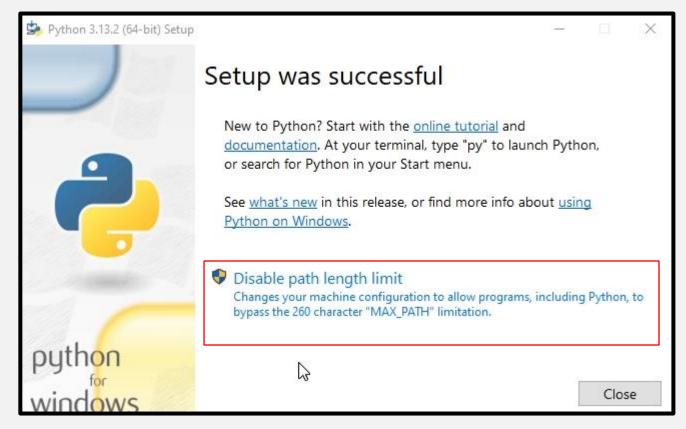




A instalação ocorrerá normalmente.



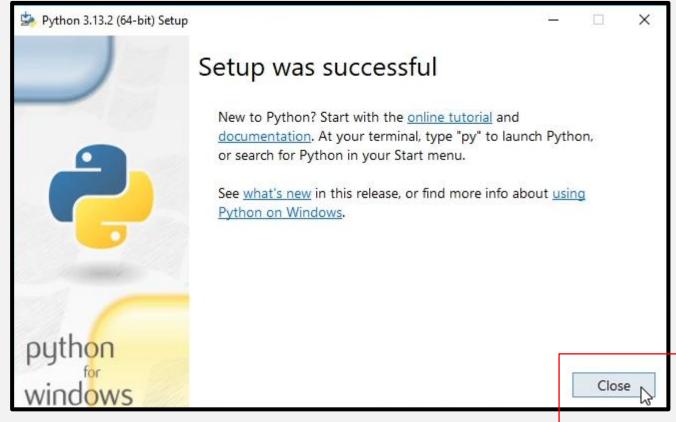




Clique na opção "Disable path length limit".

Opção remove a limitação de 260 caracteres para os caminhos de arquivos no Windows, permitindo que nomes e diretórios mais longos sejam usados sem gerar erros.





Clique na opção "Close".

Assim está instalado a linguagem de programação Python no seu computador.





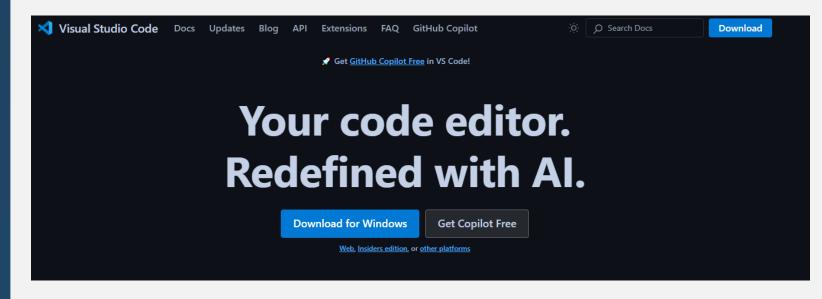


Para programar em Python, utilizaremos o VSCode.



SITE:

https://code.visualstudio.com/





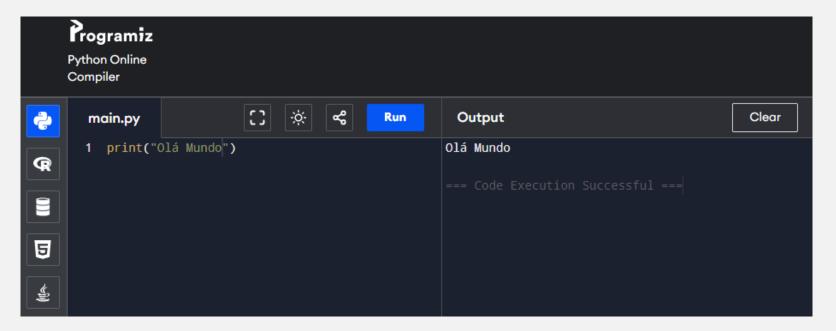




Alternativa:

O site Programiz Python Online Compiler é um compilador e interpretador online para a linguagem Python. Ele permite que você escreva, edite e execute código Python diretamente no navegador, sem precisar instalar nada no seu computador.

https://www.programiz.com/python-programming/online-compiler/



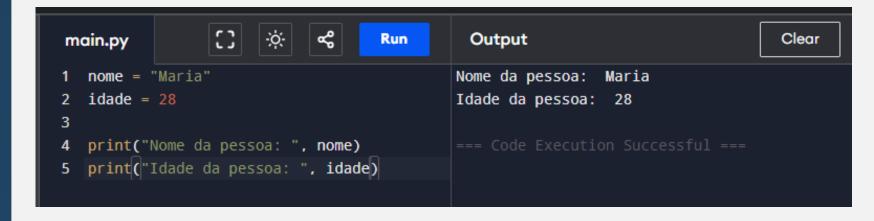






Variáveis

Em Python, a declaração de variáveis é simples e não requer a definição explícita de tipos, pois a linguagem utiliza tipagem dinâmica. Por exemplo, uma variável pode ser criada e modificada da seguinte forma:



Professor, neste momento, explique ao aluno como inserir esses dados no VSCode, salvar o arquivo como main.py e executá-lo no terminal do VSCode ou do sistema operacional.







Variáveis

As variáveis possuem simplicidade e tipagem dinâmica, é importante seguir regras e convenções na nomeação dessas variáveis:

Regras de Nomenclatura:

- O nome da variável deve começar com uma letra (a–z ou A–Z) ou com um underscore (_).
- Pode conter letras, números e underscores.
- Não pode começar com um número nem conter caracteres especiais, como `&`, `@`, `%`, etc.
- Por exemplo, 'nome_completo' é válido, enquanto '&6varlo l' não é permitido devido ao caractere '&' e por iniciar com um número.







Variáveis

Convenção snake_case:

- Em Python, a convenção recomendada é utilizar o snake_case para nomes de variáveis.
- Isso significa usar apenas letras minúsculas e separar palavras com <u>underscores</u>, como em 'idade_usuario' ou 'valor_total'.

Tipagem Dinâmica:

- Python não exige declaração explícita do tipo da variável.
- O tipo é determinado pelo valor atribuído à variável no momento da execução.

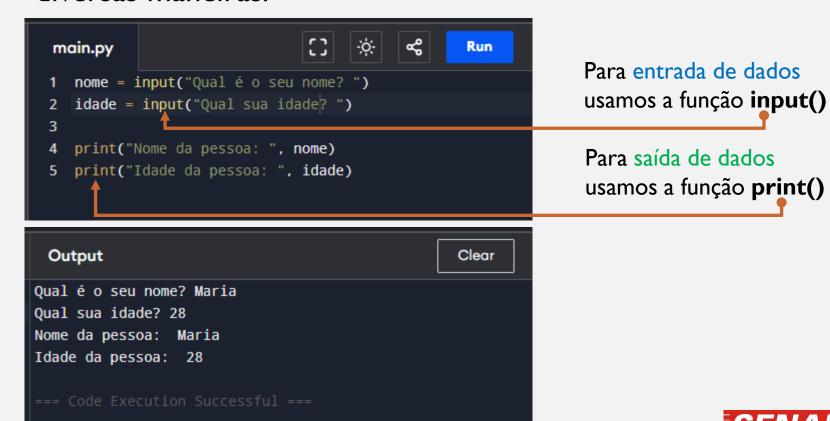






Instruções de I/O (Entrada/Saída)

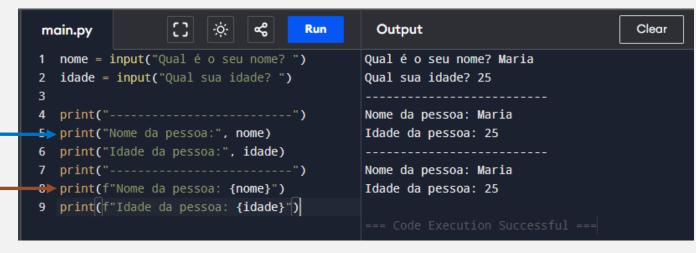
As instruções de entrada e saída são essenciais para a interação entre o programa e o usuário ou outros sistemas. Em Python, as operações de I/O podem ser realizadas de diversas maneiras:







Formas diferentes de usar o print()



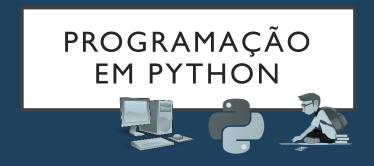
Forma I: print("Nome da pessoa:", nome)

 Na abordagem apresentada, a função print é utilizada com múltiplos argumentos separados por vírgula. Por padrão, o Python insere um espaço entre cada argumento ao exibir a saída, o que permite imprimir diversos valores de forma clara e organizada, sem a necessidade de concatenar manualmente as strings.

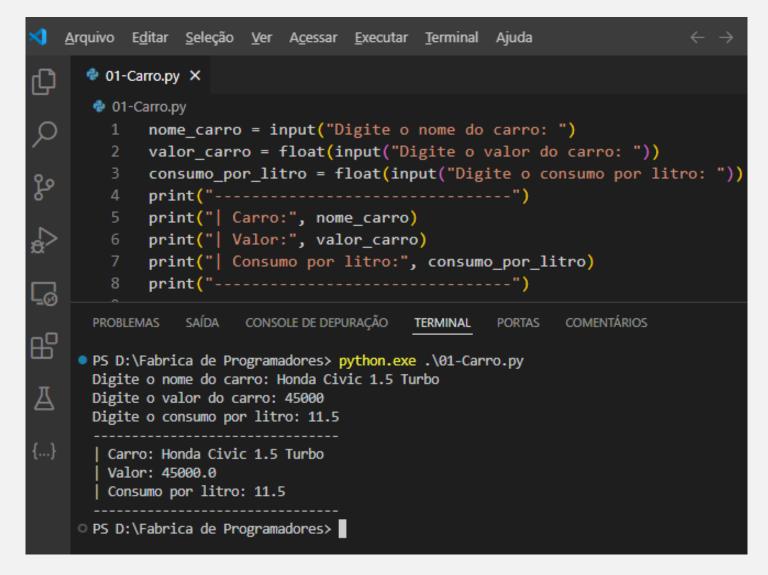
Forma 2: print(f'Nome da pessoa: {nome}")

• Utilizamos f-strings (strings formatadas). Tudo que estiver entre chaves {} dentro de uma f-string será substituído pelo valor ou expressão correspondente. Essa abordagem permite maior controle e legibilidade, pois podemos inserir variáveis e até mesmo expressões diretamente no texto.







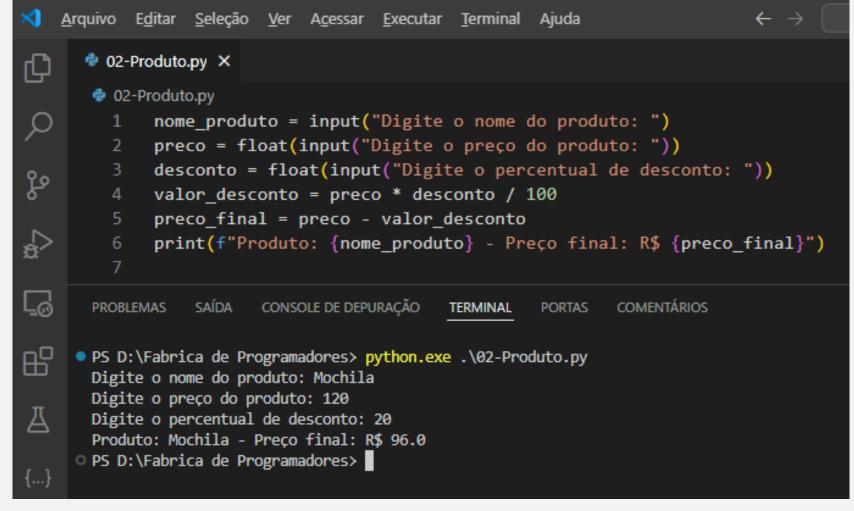


Professor, neste momento, oriente o aluno sobre como salvar o script e executálo no terminal do VSCode ou do sistema operacional. Explique o procedimento para execução do Python via linha de comando.









Professor, neste momento, destaque para o aluno a importância de converter dados nas variáveis utilizando **str**, **int** e **float** no Python, garantindo compatibilidade e precisão nos cálculos e manipulações.





Contexto sobre: Built-ins



Built-ins referem-se a funções, classes e objetos que estão disponíveis de **forma automática**, sem que seja necessário importar módulos adicionais. Eles são parte integrante da linguagem e fornecem ferramentas essenciais para a programação.

Disponibilidade imediata:

 Built-ins estão sempre disponíveis no ambiente. Funções como <u>print()</u>, <u>len()</u>, <u>type()</u>, <u>float()</u>, entre outras, podem ser utilizadas diretamente.

Facilitadores do desenvolvimento:

• Por oferecerem funcionalidades comuns, eles permitem que o programador foque na lógica do problema, sem precisar implementar do zero operações básicas como conversões de tipo, manipulação de coleções, cálculos matemáticos, etc.



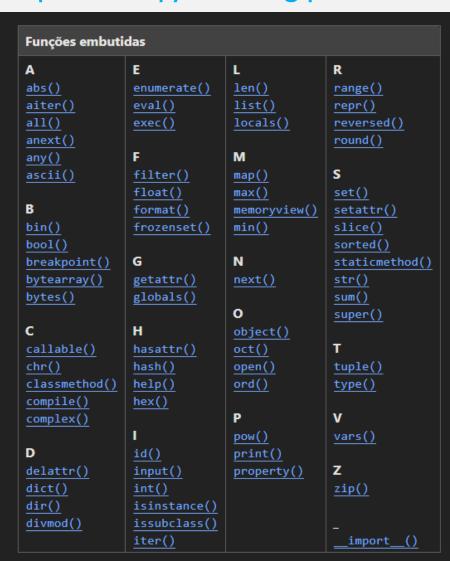


Contexto sobre: Built-ins



Site sobre as funcionalidades Built-ins:

https://docs.python.org/pt-br/3.13/library/functions.html



Professor, sinta-se à vontade para explorar os conceitos das funções built-in do Python e realizar testes práticos em sala de aula.

EXERCÍCIOS

 Converta para Python as atividades previamente desenvolvidas em Portugol. Salve cada uma em sua pasta, nomeando os arquivos de forma adequada e não se esqueça de utilizar a extensão '.py'





REFERÊNCIAS

ALVES, William Pereira. Lógica de programação de computadores. São Paulo: Érica, 2012.

ASCENCIO, Ana F. G.; CAMPOS, Edilene A. V. Fundamentos da programação de computadores. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

FARRELL, Joyce. Lógica e design de programação. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 27. ed. rev. São Paulo: Érica, 2014.

MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina. Algoritmos e programação. Teoria e prática. São Paulo: Novatec, 2005.

PEREIRA, Silvio do Lago. Algoritmos e lógica de programação em C: Uma abordagem didática. São Paulo: Érica, 2010.

Importante:

Os conteúdos disponibilizados são específicos para este curso/turma, a divulgação ou reprodução do material para outras pessoas/organização não é autorizada.





